



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS NATIVAS ATRAVÉS DA SEMEADURA DIRETA NO VIVEIRO ESCOLA DO CRAD/MATA SECA

**Autores:** ADERLAINE CARLA DE JESUS COSTA, SABRINA GONÇALVES VIERA DE CASTRO, LEVILDA NAZARÉ SILVEIRA MENDES, RAFAEL ALVES PEREIRA, THIAGO GUIMARÃES NEIVA, CRISTIANE ALVES FOGAÇA, LUIZ HENRIQUE ARIMURA FIGUEIREDO

**RESUMO:** A sementeira deve ser realizada com sementes de boa qualidade fisiológica, de forma a uniformizar a germinação no tempo e garantir a produção do mínimo desejado de plântulas para o processo de produção de mudas. Neste contexto, o presente trabalho objetivou avaliar a emergência de espécies florestais via sementeira direta para produção de mudas florestais nativas. O trabalho foi desenvolvido no Viveiro Escola do Centro de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (CRAD/Mata Seca), da Universidade Estadual de Montes Claros, Janaúba, MG, cujo um dos seus objetivos é a doação de mudas florestais nativas para a restauração florestal. Sementes de sete espécies florestais foram submetidas à sementeira direta em sacos plásticos para produção de mudas nas dimensões de 6 x 18 cm (509 cm<sup>3</sup> de volume) contendo como substrato a mistura de 50% de terra de barranco, 25% de areia e 25% de esterco bovino curtido, e mantidas em condições de viveiro. As espécies avaliadas foram: *Ceiba speciosa* (A. St.-Hil.) Ravenna (paineira); *Cybistax antisyphilitica* (Mart.) Mart. (ipê-verde); *Dalbergia villosa* (Benth.) Benth. (caviúna); *Handroanthus albus* (Cham.) Mattos (ipê-branco); *Magonia pubescens* A. St.-Hil. (tingui); *Myracrodruon urundeuva* Allemão (aroeira) e *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub. (canafístula). As sementes de todas as espécies foram submetidas ao pré-tratamento de embebição em água por 6 horas (ipê-branco e ipê-verde) e 24 horas (canafístula, caviúna, paineira e tingui), a temperatura ambiente. Aos trinta dias após a sementeira foi realizada a contagem de emergência, considerando como emergida a formação de plântula normal. Das sete espécies avaliadas, cinco apresentaram emergência superior a 70% sendo elas: tingui (70%); paineira (83%); ipê-verde (94%); ipê-branco (98%) e caviúna (100%). Duas espécies apresentaram valores inferiores a 70%, a canafístula e aroeira com 53 e 68% de emergência, respectivamente. Assim, a sementeira direta mostrou-se uma técnica viável para a produção de mudas das espécies florestais nativas estudadas. Entretanto, recomenda-se o uso de sementes de boa qualidade fisiológica e se necessário o emprego de tratamentos pré-germinativos para uniformizar e acelerar o processo de emergência.